

OFICINA EXTRACLASSE DE VOLEIBOL DA ESCOLA MUNICIPAL AURÉLIO PEDRO VICARI DE
SÃO MIGUEL DO OESTE, SC: UMA PROPOSTA POR MEIO DO PIBID DE EDUCAÇÃO FÍSICA/
UNOESC/SMO

Orientadora: RIBEIRO, Andréa Jaqueline Prates

Pesquisadores: MERCAUS, Igor

BRAMBILA, Catiane

BIANCHI, Elouiza Orso

SIEROTA, Kelvin

FRANSOZI, Marciéli

Curso: Educação Física

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

Sendo o ensino dos esportes coletivos um processo na busca pela aprendizagem, é de suma importância uma metodologia de ensino coerente com o público-alvo, baseada em conhecimentos técnicos e científicos. A importância desta pesquisa se apresenta na possibilidade de fornecer maior embasamento teórico aos professores que lecionam na modalidade de voleibol. O objetivo no estudo foi identificar qual a metodologia de ensino para a oficina extraclasse de voleibol da escola Municipal Aurélio Pedro Vicari, de São Miguel do Oeste, SC. As informações foram obtidas por meio de pesquisa bibliográfica, aplicação prática, comparações entre os métodos encontrados e por intermédio das observações diárias durante as aulas. Na oficina extraclasse participam crianças que estão no contraturno escolar duas vezes por semana, com duração de 90 minutos. Esse projeto é oferecido gratuitamente aos alunos da escola que tenham autorização dos pais e condições de realizar essas atividades físicas. Nas observações diárias da oficina extraclasse de voleibol foi constatado que os participantes se encontram na fase I de desenvolvimento básico no processo de ensino-aprendizagem, na qual os alunos estão se familiarizando com o voleibol, aprendendo a gostar do jogo, conhecendo as regras, tendo principalmente diversão nas aulas. Foi observado que eles vêm apresentando uma boa evolução no esporte. A oficina vem sendo desenvolvida com quatro estagiários do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) acompanhados de um supervisor; todas as atividades realizadas com os alunos são relatadas em forma de portfólio, pelos acadêmicos de Educação Física bolsistas do PIBID. As faixas etárias variam de 5 a 12 anos, e o professor de Educação Física tem se baseado em adequações de atividades para cada indivíduo e não em trabalhar com um determinado grupo etário. As atividades de movimento que os alunos executam em programas de Educação Física, na abordagem desenvolvimentista correspondem ao seu nível de aprendizado da habilidade motora. Diversos autores corroboram com diferentes metodologias de ensino dos jogos esportivos coletivos; em todas as metodologias existem falhas e acertos. A ideia básica consiste em não ter uma receita e sim um conjunto de alternativas didáticas e metodológicas que, combinadas na forma de um quebra-cabeça, permitam às crianças e adolescentes a construção do conhecimento do jogo. É desse modo que vêm sendo desenvolvidos os trabalhos na escola e obtendo-se êxito em relação à aprendizagem do vôlei na referida oficina extraclasse.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Iniciação. Voleibol. Educação Física.

andrea.ribeiro@unoesc.edu.br

igormercaus@hotmail.com

catiane_brambilla_@hotmail.com